

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS - CTGI GESTÃO 2017-2019		
DATA: 15/09/2017	HORÁRIO: 14h00	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA – CTGI	
Entidade	Nome
DAEE	Josué Marcos Barranco
SABESP	Silene Cristina Baptistelli
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	Geraldo Figueiredo Carvalho Gama Jr.
PM Guarulhos	Márcio A. C. Barbosa
PM de Mogi das Cruzes	Daniel Teixeira de Lima
FECOMERCIO	Cristiane Cortez
CIESP São Paulo	Ronaldo Sérgio Vasques
UNIÁGUA	Shindi Kiyota
CONVIDADOS	
Entidade	Nome
Secretaria Executiva	Ana Sedlacek
FABHAT	Hélio César Suleiman
FABHAT	Tania Valente

Ausências justificadas: Laura Stela Naliato Perez – SMA, Gilson Guimarães – CETESB e Amauri Pollachi - APU

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura

Josué abriu a reunião às 14h40 agradeceu a presença de todos e apresentou a pauta.

2. Apresentação do demonstrativo semestral da execução das atividades previstas na proposta orçamentária

Josué abriu a palavra para o Diretor-Presidente da FABHAT, Hélio Suleiman.

Hélio agradeceu a presença de todos e fez uma apresentação contendo o demonstrativo semestral das atividades previstas na proposta orçamentária.

Demonstrou surpresa ao observar este item na pauta da presente reunião questionando o “por quê” esse assunto estava submetido ao acompanhamento da CTGI, uma vez que este documento já é submetido ao Conselho Fiscal e também ao Conselho Deliberativo da FABHAT.

Prosseguiu informando que dentre as atribuições da CTGI previstas em deliberação, não é de sua competência avaliar e manifestar-se sobre os custos da FABHAT.

Disse ainda que a principal competência dessa câmara está direcionada com o que e onde estão sendo aplicados os recursos financeiros na Bacia e quais são os produtos que tivemos até o momento. Comentou ainda que dentre o que está previsto para o Plano da Bacia, está o enquadramento de corpos d’água. Informou que há um empreendimento indicado por este Comitê, neste tema, e que não há produtos, mesmo com 80% do empreendimento financiado.

Ressaltou que há muito o que fazer e sugeriu à CTGI solicitar relatórios referente aos projetos indicados pelo CBH-AT até para poder avaliar sua aderência com o Plano da Bacia e suas metas previstas nos planos de trabalhos das câmaras técnicas.

Ronaldo Vasques (CIESP-SP) comentou que é preciso separar as situações pois uma coisa era “antes” da atual gestão e outra coisa é a atual com o novo Diretor-Presidente. Comentou que na gestão anterior as informações não eram transparentes e por este motivo a necessidade de acompanhar o custeio. Disse ainda que a CTGI tem um papel importantíssimo de indicar empreendimentos que beneficiem a Bacia. Prosseguiu informando que em 2015 foi solicitado mostrar os andamentos dos empreendimentos cuja FABHAT era tomadora e as informações não transcorriam com transparência.

Os membros da CTGI concordaram que não é de competência dessa câmara avaliar/acompanhar/manifestar sobre o demonstrativo semestral da execução das atividades previstas na proposta orçamentária, visto que este documento já é submetido aos órgãos competentes e concordaram com a retirada do artigo 3º da Deliberação CBH-AT 16/2015, na Deliberação onde aprova o plano de trabalho, as premissas e a proposta orçamentária anual da FABHAT de 2017.

Ficou definido:

- A retirada do artigo 3º da Deliberação CBH-AT 16/2015, na Deliberação onde aprova o plano de trabalho, as premissas e a proposta orçamentária anual da FABHAT de 2017.
- Será apresentado anualmente às câmaras técnicas a situação dos projetos FEHIDRO.

3. Análise do recurso apresentado pela prefeitura de Salesópolis

A Prefeitura de Salesópolis, tomadora do empreendimento: Drenagem do Bairro Fartura, apresentou um Ofício informando que “todos” os documentos foram entregues, entretanto, não foi recebido o disposto na alínea “e” do artigo 5º da Deliberação CBH-AT nº 44/2017: “*Para obras e serviços correlatos: (i) Projeto Básico ou Executivo, conforme estabelecido pela Lei Federal nº 8.666/1993; e (ii): Memoriais Descritivos, Orçamentos, Cronogramas, Especificações Técnicas e demais documentos pertinentes*”. O recurso não foi aceito.

Daniel (Prefeitura de Mogi das Cruzes) questionou o sobre o empreendimento: “Redução de Assoreamento dos Mananciais e Erosão nas Áreas Rurais, Através da Adequação e Melhoria das Estradas, no município de Mogi das Cruzes-SP”.

Josué esclareceu que o recurso apresentado também não foi considerado aceito devido se tratar de complemento de documentação e não recurso propriamente dito.

Daniel se mostrou completamente insatisfeito alegando extrema rigidez.

Ronaldo (CIESP-SP) informou que o CBH-AT obedece ao que delibera o COFEHIDRO e o CRH.

Próxima reunião da CTGI

Data: 10/10 (à confirmar)

Horário: 09h00

Local: FABHAT

Pauta: Hierarquização dos projetos FEHIDRO